

**EDUCAÇÃO E FILOSOFIA: DIÁLOGOS COM TRÊS OBRAS DE PAULO FREIRE.**

**Autor(es):** GARCIA, Rogéria Aparecida  
**Apresentador:** Rogéria Aparecida Garcia  
**Orientador:** Gomercindo Ghiggi  
**Revisor 1:** Georgina Helena Lima Nunes  
**Revisor 2:** Madalena Klein  
**Instituição:** Universidade Federal de Pelotas

**Resumo:**

Este trabalho é um recorte de uma pesquisa interinstitucional que visa analisar as bases filosóficas enraizadas no Pensamento de Paulo Freire, bem como sua contribuição para a Educação, particularmente à formação de professores. A estratégia de pesquisa é o mapeamento e a leitura de obras de e sobre Paulo Freire. Neste trabalho, mais especificamente, três obras de Paulo Freire terão destaque: Educação e Atualidade Brasileira, “Tese de concurso para a cadeira de História e Filosofia da Educação na Escola de Belas-Artes de Pernambuco” (1959), e duas obras publicadas no período de exílio: Educação como Prática da Liberdade, publicada no Brasil em 1967, e Pedagogia do Oprimido com seu primeiro manuscrito em 1968, na qual é possível localizar a presença de correntes filosóficas como o Existencialismo, Marxismo, a Fenomenologia, etc. Estas três obras, aqui retomadas, nos possibilitam um exercício, ainda inicial, de compreender o pensamento freiriano, particularmente no que se refere à construção filosófica, ideológica e histórica da sua obra. As influências das correntes existencialistas, por exemplo, permeiam tais obras, tendo o ser humano como central nas discussões e temas abordados por Paulo Freire. Desenvolvendo suas idéias em torno da reflexão acerca da existência, conceitos como “eu” e “tu”, “ser com”, “liberdade”, “paixão”, “angústia”, “o homem como ser no mundo”, etc, aparecem com frequência. Freire pensa o homem como ser inacabado, buscando sempre a sua vocação como “ser mais”, do que resulta sua luta por uma sociedade que possibilite que o homem desenvolva plenamente a sua vocação, tendo um encontro com a sua natureza. Compreender a obra freiriana através do tempo histórico é tarefa fundamental para a compreensão da educação, bem como da sociedade. Conhecer Paulo Freire em sua totalidade, na construção do seu pensamento, na evolução de sua teoria, na reflexão de sua práxis, é combater a superficialidade das citações ou chavões empregados em não poucos Projetos Político Pedagógicos (PPPs) de Cursos de formação de Professores, em que, não pouco, Paulo Freire é conhecido como o Professor do Método de Alfabetização, ou dele são empregadas citações desconectadas do contexto ou da temporalidade de sua obra, atitude esta criticada e combatida por Freire durante toda a sua vida e que permanece viva através de sua obra, tarefa que deve ser assumida por todos aqueles que acreditam numa outra sociedade plenamente justa, humana e igualitária.